

A INFLUÊNCIA DE URIE BRONFENBRENNER NA PSICOLOGIA MODERNA

Urie bronfenbrenner's influence on modern psychology

La influencia de urie bronfenbrenner en la psicología moderna

Afonso Antonio Machado - UNESP/PPG DHT

Carita Pelicão- UNESP

Bruna Feitosa- UNESP

Fabiane Bortoluzzi Angelo Munhoz - UNESP

Endereço para correspondência:

afonsoa@gmail.com

Afonso Antonio Machado

Docente e coordenador do LEPESPE, Laboratório de Estudos e Pesquisas em Psicologia do Esporte, da UNESP e do PPG-Desenv. Humano e Tecnologias. Mestre e Doutor pela UNICAMP, livre docente em Psicologia do Esporte, pela UNESP, graduado em Educação Física, Filosofia e Psicologia, editor chefe do Brazilian Journal of Sport Psychology. Pesquisador Senior. Docente do Unianchieta.

Carita Pelicão

Doutoranda do PPG-DHT

Bruna Feitosa

Mestre em Desenvolvimento Humano e Tecnologias. Graduada em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Fabiane Bortoluzzi Angelo Munhoz

Psicóloga, doutora em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria (PPGE/UFSM). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria (PPGE/UFSM) Docente do curso de psicologia do Centro Universitário Padre Anchieta

Resumo

Urie Bronfenbrenner (1917–2005), psicólogo russo-americano, é amplamente reconhecido por sua significativa contribuição à psicologia do desenvolvimento. Sua Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano reformulou a forma como entendemos o desenvolvimento, inserindo o indivíduo em um contexto mais amplo e interdependente com o meio ambiente. Esse modelo teórico introduz uma abordagem multidimensional que considera os fatores sociais, culturais, econômicos e históricos que influenciam o comportamento e o desenvolvimento humano. A psicologia moderna, ao abraçar essa perspectiva, reconhece que o ser humano não pode ser compreendido isoladamente de seu contexto, levando a uma abordagem mais holística e sistêmica nos estudos sobre comportamento e saúde mental.

Palavras chaves: teoria bioecológica, desenvolvimento humano, contexto, modelo teórico, perspectivas futuras.

Abstract

Urie Bronfenbrenner (1917–2005), Russian-American psychologist, is widely recognized for his significant contribution to developmental psychology. His Bioecological Theory of Human Development reformulated the way we understand development, placing the individual in a broader and interdependent context with the environment. This theoretical model introduces a multidimensional approach that considers the social, cultural, economic and historical factors that influence human behavior and development. Modern psychology, by embracing this perspective, recognizes that human beings cannot be understood in isolation from their context, leading to a more holistic and systemic approach in studies on behavior and mental health.

Keywords: bioecological theory, human development, context, theoretical model, future perspectives.

Resumen

Urie Bronfenbrenner (1917-2005), un psicólogo ruso-estadounidense, es ampliamente reconocido por sus importantes contribuciones a la psicología del desarrollo. Su Teoría Bioecológica del Desarrollo Humano reformuló la forma en que entendemos el desarrollo, ubicando al individuo en un contexto más amplio e interdependiente con el medio ambiente. Este modelo teórico introduce un enfoque multidimensional que considera los factores sociales, culturales, económicos e históricos que influyen en el comportamiento y el desarrollo humano. La psicología moderna, al adoptar esta perspectiva, reconoce que los seres humanos no pueden entenderse aisladamente de su contexto, lo que conduce a un enfoque más holístico y sistémico en los estudios sobre el comportamiento y la salud mental.

Palavras chave: teoria bioecológica, desarrollo humano, contexto, modelo teórico, perspectivas futuras.

Introdução

Bronfenbrenner foi pioneiro ao introduzir uma visão sistêmica do desenvolvimento humano, postulando que o indivíduo interage com diversos sistemas ambientais interligados. Sua teoria bioecológica identifica cinco níveis de sistemas: o microsistema, o mesossistema, o exossistema, o macrosistema e o cronossistema. Esses sistemas atuam conjuntamente, influenciando o desenvolvimento humano.

O microsistema é o ambiente mais imediato em que o indivíduo está inserido, como a família, a escola e os amigos. Segundo Bronfenbrenner (1979), é nesse sistema que ocorrem as interações diretas e mais significativas para o desenvolvimento. O mesossistema se refere à interconexão entre esses diferentes microsistemas, como a relação entre a família e a escola. O exossistema inclui ambientes que o indivíduo não participa diretamente, mas que influenciam seu desenvolvimento, como o ambiente de trabalho dos pais. O macrosistema engloba as influências culturais, sociais e econômicas mais amplas que moldam todos os outros sistemas. Finalmente, o cronossistema reflete o impacto das mudanças ao longo do tempo, seja no nível individual ou histórico (Bronfenbrenner, 1996).

Essa estrutura teórica inovadora enfatizou a complexidade do desenvolvimento humano, destacando que cada indivíduo é moldado tanto por suas interações imediatas quanto por forças sociais e temporais mais amplas. A influência de Bronfenbrenner na psicologia moderna pode ser observada em várias áreas, como psicologia do desenvolvimento, psicologia educacional e psicologia social.

A perspectiva bioecológica trouxe uma compreensão mais rica dos contextos em que o comportamento humano ocorre, permitindo aos pesquisadores e profissionais da psicologia enxergar o desenvolvimento em uma rede de influências múltiplas. Na psicologia do desenvolvimento, por exemplo, a abordagem de Bronfenbrenner ajudou a reformular como se entendem problemas comportamentais em crianças.

Em vez de atribuir exclusivamente ao indivíduo a responsabilidade por certos comportamentos, os psicólogos passaram a examinar o papel dos contextos familiares, escolares e sociais mais amplos. Isso é particularmente relevante ao considerar o desenvolvimento de crianças em ambientes marginalizados. Tudge (2017) aponta que a teoria bioecológica permite uma visão mais inclusiva sobre como fatores como pobreza e exclusão social influenciam o desenvolvimento infantil.

Na psicologia educacional, a aplicação dos conceitos de Bronfenbrenner é especialmente relevante para a construção de programas de intervenção escolar. Como aponta Santos e Silva (2019), as práticas pedagógicas que consideram o contexto familiar e comunitário do aluno têm maior probabilidade de sucesso. Ao integrar o desenvolvimento do aluno com as influências dos diversos sistemas em que ele está inserido, as políticas educacionais podem se tornar mais eficazes, promovendo o aprendizado e o bem-estar emocional.

Relevância de Bronfenbrenner no Debate Contemporâneo sobre Intervenção Social

A teoria de Bronfenbrenner também ganhou relevância no debate contemporâneo sobre políticas públicas e intervenções sociais. Sua abordagem sugere que intervenções eficazes devem considerar os múltiplos níveis de influência no comportamento humano. Isso é

particularmente importante em áreas como o combate à desigualdade social e o desenvolvimento de programas de saúde mental.

De acordo com Paiva (2020), a Teoria Bioecológica destaca que programas voltados à redução de vulnerabilidades sociais precisam englobar tanto as necessidades imediatas quanto as condições estruturais mais amplas que perpetuam as desigualdades. Bronfenbrenner também influenciou o desenvolvimento de programas de intervenção baseados em evidências, que buscam impactar múltiplos níveis de sistemas.

Em saúde mental, por exemplo, intervenções que incluem o apoio familiar, escolar e comunitário têm mostrado maior eficácia. Na prática clínica, as abordagens que consideram os contextos sociais e históricos dos pacientes também se beneficiam da visão sistêmica de Bronfenbrenner, enfatizando que a saúde mental não pode ser separada dos fatores ambientais e culturais.

Bronfenbrenner e a Educação

Bronfenbrenner desenvolveu sua Teoria Bioecológica como uma resposta ao que considerava uma visão limitada do desenvolvimento humano, focada exclusivamente em fatores intrapsíquicos ou internos. Sua proposta de que o indivíduo se desenvolve em interação com uma série de sistemas ambientais e sociais interligados foi enriquecida por trocas intelectuais com outros psicólogos da época. Essa teoria não teria tido o impacto que teve sem a interação e a influência de conceitos chave oriundos de outras teorias psicológicas.

Uma colaboração notável foi com Jean Piaget, psicólogo suíço conhecido por sua teoria do desenvolvimento cognitivo. Embora Piaget enfatizasse o papel ativo da criança no processo de aprendizagem, Bronfenbrenner argumentou que o desenvolvimento cognitivo não podia ser

completamente entendido sem se levar em consideração o contexto social em que a criança estava inserida. Segundo Paiva (2018), a abordagem de Piaget complementava a de Bronfenbrenner, na medida em que ambos viam o indivíduo como um ser em constante interação com o ambiente. No entanto, Bronfenbrenner expandiu a visão de Piaget ao incluir fatores sociais e culturais que influenciam o desenvolvimento cognitivo.

Outra figura crucial para o desenvolvimento da teoria de Bronfenbrenner foi Lev Vygotsky, psicólogo soviético cujas ideias sobre o desenvolvimento sociocultural influenciaram profundamente a psicologia moderna. Vygotsky é conhecido por sua teoria da mediação social do desenvolvimento cognitivo, que afirma que o desenvolvimento humano ocorre por meio de interações sociais, particularmente com figuras mais experientes, como pais e professores. Esse conceito de Vygotsky foi um ponto de partida para Bronfenbrenner construir sua teoria bioecológica.

Bronfenbrenner adaptou e expandiu a visão de Vygotsky ao enfatizar que o desenvolvimento humano não é apenas influenciado pelas interações imediatas, mas também por fatores ambientais e culturais mais amplos. Segundo Bronfenbrenner (1979), o desenvolvimento humano ocorre em contextos ecológicos multissistêmicos, e Vygotsky já havia introduzido a importância do contexto social e cultural para a formação cognitiva. A combinação dessas duas perspectivas é vista em programas de educação e intervenção social que buscam melhorar o ambiente escolar e familiar para promover o desenvolvimento integral da criança (Tudge, 2017).

A parceria intelectual de Bronfenbrenner com Albert Bandura, conhecido por sua Teoria da Aprendizagem Social, também foi significativa. Bandura introduziu a ideia de que o comportamento humano é aprendido por meio da observação e imitação de modelos. Essa perspectiva social da aprendizagem teve uma profunda influência sobre a obra de

Bronfenbrenner, que reconheceu a importância dos modelos sociais presentes nos diferentes sistemas que constituem o ambiente de desenvolvimento.

Embora Bronfenbrenner focasse mais nos sistemas ecológicos que cercam o indivíduo, ele compartilhava com Bandura a convicção de que as interações sociais são fundamentais no desenvolvimento humano. Bandura (1986) afirmava que os indivíduos não apenas aprendem observando os outros, mas também fazem escolhas ativas em relação a quais comportamentos imitar, com base em suas próprias crenças e valores. Essa ideia de agência humana foi integrada por Bronfenbrenner em sua própria teoria, que considera o desenvolvimento como um processo de troca entre o indivíduo e seu ambiente. De acordo com Keller (2014), a interação dessas teorias permitiu uma compreensão mais dinâmica de como o desenvolvimento ocorre em contextos sociais amplos.

Além de Piaget, Vygotsky e Bandura, outra colaboração significativa no desenvolvimento das ideias de Bronfenbrenner veio de John Bowlby, psicólogo britânico conhecido por sua Teoria do Apego. Bowlby enfatizava que a qualidade das primeiras relações afetivas, especialmente com os cuidadores, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento emocional e social da criança. A teoria de Bowlby sobre o apego influenciou Bronfenbrenner ao reforçar a importância das interações primárias no microsistema – o primeiro nível de interação direta do indivíduo com seu ambiente.

Bronfenbrenner integrou as ideias de Bowlby ao ampliar a compreensão do microsistema, defendendo que, além das relações familiares, outras interações próximas, como as escolares, também desempenham papel fundamental no desenvolvimento (Paiva, 2020). A visão de Bowlby de que as relações precoces têm efeitos de longo prazo no desenvolvimento emocional e social foi crucial para a expansão do conceito de desenvolvimento humano como uma interação complexa de fatores biológicos, psicológicos e sociais.

Críticas e Limitações da Teoria de Bronfenbrenner

Embora a Teoria Bioecológica tenha sido amplamente adotada, algumas críticas foram levantadas. Uma crítica comum é a complexidade do modelo, que pode ser difícil de operacionalizar em pesquisas empíricas. O próprio Bronfenbrenner, em seus escritos mais tardios, reconheceu a necessidade de maior especificidade na análise das interações entre os sistemas (Bronfenbrenner & Morris, 2006). Além disso, a teoria tem sido acusada de não considerar suficientemente as interações internas do indivíduo, como questões de natureza biológica ou genética.

Outro ponto de crítica, conforme apontado por Keller (2014), é a dificuldade de capturar todas as variáveis presentes nos sistemas sociais que influenciam o comportamento humano. A análise abrangente que a teoria demanda muitas vezes se depara com limitações práticas em estudos longitudinais ou de intervenção, especialmente em contextos em que os recursos são limitados.

A influência de Urie Bronfenbrenner na psicologia moderna é indiscutível. Sua Teoria Bioecológica trouxe uma compreensão mais ampla e complexa do desenvolvimento humano, permitindo que psicólogos e outros profissionais da área considerem o indivíduo dentro de um contexto sistêmico mais amplo. Embora enfrente críticas quanto à sua complexidade e operacionalização, a teoria de Bronfenbrenner continua sendo uma ferramenta poderosa para a análise do comportamento humano e para a elaboração de intervenções que visam o bem-estar individual e coletivo.

O legado de Bronfenbrenner permanece relevante, pois a psicologia contemporânea continua a enfrentar os desafios de integrar as influências ambientais, sociais e temporais no estudo do desenvolvimento humano. Sua teoria serve como base para uma abordagem mais holística e humanizada na compreensão do comportamento e nas práticas de intervenção psicológica e social.

Considerações finais

A influência de Urie Bronfenbrenner na psicologia moderna não pode ser dissociada de suas colaborações com outros psicólogos de renome. As interações com figuras como Jean Piaget, Lev Vygotsky, Albert Bandura, John Bowlby e Barbara Rogoff enriqueceram sua Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, resultando em uma abordagem mais integrada e complexa do desenvolvimento humano.

Essas parcerias intelectuais permitiram que Bronfenbrenner incorporasse ideias-chave de outras teorias psicológicas, ampliando o alcance e a aplicabilidade de sua própria abordagem. A psicologia moderna, ao adotar a visão sistêmica de Bronfenbrenner, continua a se beneficiar dessa colaboração interdisciplinar, que promove uma compreensão mais holística do comportamento humano e das intervenções necessárias para promover o bem-estar.

A impressionante capacidade de estabelecer relações entre as partes do sistema, de modo estável ou instável, possibilita (ou não) um ajuste e adaptação entre as partes, num processo denominado auto-organização. Este processo é o ponto máximo que cada profissional do desenvolvimento humano busca desenvolver em seus parceiros. Para isso, o trabalho deve sempre considerar três questões imprescindíveis para a teoria: a tarefa, o praticante e o

envolvimento que, junto permitirão uma adequada percepção e uma precisa ação em direção do objetivo pretendido, seja ele qual for, no desenvolvimento humano.

Referências

- Bandura, A. (1986). *Social foundations of thought and action: A social cognitive theory*. Prentice Hall.
- Bronfenbrenner, U. (1979). *The ecology of human development: Experiments by nature and design*. Harvard University Press.
- Bronfenbrenner, U., & Morris, P. (2006). The bioecological model of human development. In W. Damon & R. M. Lerner (Eds.), *Handbook of child psychology: Theoretical models of human development* (pp. 793–828). Wiley.
- Keller, H. (2014). Developmental pathways to early social development: Culture, biological, and ontogenetic considerations. *Child Development Perspectives*, 8(1), 12–18.
- Paiva, A. B. P. (2020). A importância da perspectiva bioecológica na compreensão da vulnerabilidade social. *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, 20(3), 45–59.
- Rogoff, B. (1990). *Apprenticeship in thinking: Cognitive development in social context*. Oxford University Press.
- Santos, M. R., & Silva, A. C. (2019). Práticas pedagógicas no contexto da teoria bioecológica. *Revista de Psicologia Educacional*, 34(2), 123–134.
- Tudge, J. R. H. (2017). The contributions of Urie Bronfenbrenner to developmental psychology. *Research in Human Development*, 14(3), 225–237.

Submissão: agosto/2024

Última revisão: novembro/2024

Aceite final: dezembro/2024